

Ficha de Dados de Segurança

preparada em conformidade com o Regulamento (UE) 2020/878

004-1-0-9/24-1.0-SDS-PT

Versão: 1 Data de emissão: Janeiro de 2017 Data de revisão: Setembro de 2024 substitui todas as versões anteriores

SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

UFI:	Não aplicável	
1,1	Identificador do produto:	
Nome do produto:	Terrix® RD-PS-S	
Outros nomes:		
1,2	Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:	
Utilização prevista:	Revestimento de camada fina de silicato polimérico para aplicação por pulverização. É recomendado para áreas costeiras e pode ser usado em sistemas EW1, renovação anti-fissuras, revestimentos de duas camadas e estruturas de madeira. Adequado para novas construções e renovações, pode ser aplicado em substratos minerais e sintéticos.	
Utilização não	A mistura não deve ser utilizada para qualquer outra finalidade que não seja a prevista.	
1,3	Dados do fornecedor da ficha de dados de segurança:	Pessoa responsável pela PT:
Nome da empresa:	PCC MORAVA - CHEM s.r.o.	Crisotubos
Endereço:	Leoše Janáčka 798/20, 737 01 Český Těšín,	Rua 1º de Maio, 93 - 3060-203 Cantanhede
Telefone:	+420 558 769 111	+351 231 429 475 +351 231 429 476
Email:	terrinx@pcc.eu	Rui Soares rui.soares@crisotubos.pt
Website:	www.pccmorava-chem.cz	www.crisotubos.pt
1,4	Número de telefone de emergência:	Centro de Informação Antivenenos (CIAV)
Telefone:	+351 231 429 475 +351 231 429 476	800 250 250
Horário de funcionamento:	Seg. - Sex. 08:30 - 12:30 / 14:00 - 19:00 Sáb. 08:30 - 12:30	Disponível 24 horas por dia

SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2,1	Classificação da substância ou mistura:
2,1,1	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)
	Aquatic Chronic 3 Perigoso para o ambiente aquático - toxicidade crónica, categoria 3
	H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.
2,1,2	Informações adicionais:
	Para o texto integral das frases H e das advertências de perigo da UE: ver SECÇÃO 16.

2,2	Elementos do rótulo:
	Pictograma(s) de perigo: não aplicável.
	Palavra de advertência: não aplicável.
	Advertência(s) de perigo:
	H412 Nocivo para a vida aquática com efeitos duradouros.
	EUH208 - Contém a massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1). Pode provocar uma reação alérgica.
	Advertência(s) de precaução:
	P101 Se for necessário aconselhamento médico, ter à mão a embalagem ou o rótulo do produto.
	P102 Manter fora do alcance das crianças.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.	
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente num centro especializado com licença ambiental adequada para eliminação ou recuperação.	
2,3	Outros perigos:
	A mistura não contém substâncias que cumpram os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Anexo XIII numa quantidade $\geq 0,1\%$ em peso. A mistura não contém desreguladores endócrinos numa quantidade $\geq 0,1\%$ em peso.

SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3,1	Substâncias:		
	Não aplicável.		
3,2	Misturas:		
	Mistura contendo vidro de potássio de baixa alcalinidade, dispersão de copolímero acrílico, dióxido de titânio (pigmentos inorgânicos coloridos), cargas naturais, granulados e aditivos auxiliares orgânicos.		
Denominação química	Número CAS; Número CE (EINECS); Número de índice; Número de registo:	Conteúdo em %:	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008: Código de classe e categoria de perigo H da frase
Dolomite	Número CAS 16389-88-1 N.º CE 240-440-2 Número de índice. Reg. Não.	20-40%	Substância com LPT válido no ambiente de trabalho.
Dióxido de titânio *	Número CAS 13463-67-7 N.º CE 236-675-5 Número de índice. 022-006-00-2 Reg. Não. 01-2119489379-17	1 - < 3%	EUH212 Substância com LPT válido no ambiente de trabalho.
Hidrocarbonetos C10-C13, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)	Número CAS - N.º CE 919-164-8 Número de índice.- Reg. Não.- 01-2119473977-17	0,5- < 1%	Asp. Tox. 1, H304; STOT RE 1, H372 (Sistema nervoso central); Toxicidade crónica para o ambiente aquático 3, H412 EUH066 

Denominação química	Número CAS; Número CE (EINECS); Número de índice; Número de registo:	Conteúdo em %:	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008: Código de classe e categoria de perigo H da frase
Piritionato de zinco	Número CAS 13463-41-7 N.º CE 236-671-3 Número de índice. 613-333-00-7 Reg. Não.-	< 0,006%	Toxicidade aguda 2, H330; Toxicidade aguda 3, H301 
			Danos oculares 1, H318 
			Repr. 1B, H360D; STOT RE 1, H372 
			Toxicidade aguda aquática 1, H400 (M=1000) Toxicidade crónica aquática 1, H410 (M=10) Estimativas de toxicidade aguda: - Inalação: ATE = 0.14 mg/l (poeira/névoa) - Oral: ATE = 221 mg/kg de peso corporal 
Terbutrina	Número CAS 886-50-0 N.º CE 212-950-5 Número de índice. - Reg. Não.-	< 0,005%	Toxicidade aguda 4, H302 Sensibilização cutânea 1B, H317 
			Toxicidade aguda aquática 1, H400 (M=100) Toxicidade crónica aquática 1, H410 (M=100) 
2-Octil-2H-isotiazol-3-ona	Número CAS 26530-20-1 N.º CE 247-761-7 Número de índice. 613-112-00-5 Reg. Não.	< 0,003%	Toxicidade aguda 2, H330; Toxicidade aguda 3, H301, H311 
			Corrosão cutânea 1, H314; Danos oculares 1, H318 
			Sensibilização cutânea 1A, H317 
			Toxicidade aguda aquática 1, H400 (M=100) Toxicidade crónica aquática 1, H410 (M=100) EUH071 Limites de concentração: C ≥ 0.0015% Sensibilização cutânea 1A Estimativas de toxicidade aguda: - Inalação: ATE = 0.27 mg/L (poeira/névoa)- Dérmica: ATE = 311 mg/kg de peso corporal;- Oral: ATE = 125 mg/kg de peso corporal 
Massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1)	Número CAS: 55965-84-9 N.º CE: 911-418-6 Número de índice: 613-167-00-5 Reg. Não.: 01-2120764691- 48-xxxx	<0,0015%	Tox. aguda 2 H330; Tox. aguda 3 H301 
			Corr. cutânea 1 H314; Danos oculares 1 H318 
			Sens. cutânea 1A H317 
			Toxicidade aquática aguda 1 H400 Toxicidade aquática crónica 1 H410; EUH071 Limites de concentração: C ≥ 0,6% Corr. cutânea 1C Danos oculares 1; 0,06% ≤ C < 0,6% Irritação cutânea 2 Irritação ocular 2; C ≥ 0,0015% Sensibilidade cutânea 1A. 

O texto completo das frases H, códigos e classes de perigo é apresentado na secção 16.

* Com base na declaração do fabricante, a substância contém <1 % de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤10 µm e não é classificada como Carc. 2, H351 de acordo com o Regulamento da UE 2020/217.

SECÇÃO 4	MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS
-----------------	--------------------------------------

4,1	Descrição das medidas de primeiros socorros:
	Intoxicação por inalação: Evitar a inalação do líquido pulverizado. Se ocorrerem sintomas, apanhe ar fresco e procure assistência médica.
	Contaminação ocular: Lave o olho com água e abra as pálpebras. Retire as lentes de contacto, se as tiver, e continue a enxaguar. Em caso de irritação, contacte um oftalmologista.
	Contaminação da pele: Retire o vestuário e calçado contaminados e lave-os antes de voltar a utilizar. Lave a pele contaminada com água e produtos de higiene geralmente disponíveis (sabonetes, pastas, etc.). Em caso de irritação persistente ou reação alérgica, procure um médico.
	Ingestão: Enxaguar a boca com água abundante - não induza o vômito. Consulte um médico
4,2	Sintomas e efeitos mais importantes tanto agudos como retardados:
	A ingestão pode causar irritação do sistema digestivo. O contacto com a pele pode causar irritação.
4,3	Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário:
	Providenciar assistência médica se necessário. Usar tratamento sintomático.

SECÇÃO 5	MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS
-----------------	---------------------------------------

5,1	Meios de extinção:
5,1,1	Meios de extinção adequados: extintor de pó, neve, névoa de água.
5,1,2	Meios de extinção inadequados: um jato de água.
5,2	Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:
	A combustão produz fumo denso e negro. A inalação de produtos de decomposição ou combustão pode causar sérios riscos à saúde. Em caso de incêndio, podem formar-se produtos de decomposição perigosos: monóxido de carbono e dióxido de carbono.
5,3	Conselhos para os bombeiros:
	Isole rapidamente a área, evacuando as pessoas das proximidades do incêndio. Os bombeiros devem utilizar proteção adequada equipamento e um respirador integral. O vestuário de bombeiro proporciona um nível básico de proteção contra incidentes químicos (incluindo capacetes, botas de segurança e luvas).

SECÇÃO 6	MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL
-----------------	--

6,1	Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:
6,1,1	Para o pessoal não de emergência: Não tome qualquer medida que represente um risco para ninguém, a menos que esteja devidamente treinado. Evacuar as pessoas dos arredores e não toque ou ande sobre material derramado.
	Para equipas de emergência: Assegurar uma ventilação adequada. Ver secção 8 para vestuário de proteção adequado.
6,2	Precauções ambientais:
	Evitar que grandes quantidades da mistura entrem no solo, nos esgotos, nas águas superficiais e nas águas subterrâneas. Em caso de contaminação, informar as autoridades locais de acordo com os regulamentos legais.

6,3	<p>Métodos e materiais de confinamento e limpeza</p> <p>Remover o material húmido com material absorvente não combustível (por exemplo, vermiculite, terra de diatomáceas, areia). Colocar o material recolhido num recipiente devidamente rotulado e eliminar de acordo com os regulamentos locais. O material endurecido pode ser tratado como entulho de construção.</p>
6,4	<p>Referência a outras secções:</p> <p>Para o equipamento de proteção individual ver a secção 8. Para instruções de manuseamento de resíduos ver secção 13.</p>

SECÇÃO 7	MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM
-----------------	-----------------------------------

7,1	<p>Precauções para um manuseamento seguro:</p> <p>Ter cuidado e cautela razoáveis; informar os trabalhadores sobre os perigos do manuseamento do produto. Evitar o contacto com os olhos e pele. Não comer, beber ou fumar.</p>
7,2	<p>Condições de armazenagem segura incluindo eventuais incompatibilidades:</p> <p>Conservar na embalagem original bem fechada num local seco à temperatura ambiente. Proteger da geada e altas temperaturas, por exemplo, da luz solar direta. Prazo de validade - 18 meses a partir da data de produção.</p>
7,3	<p>Utilização(ões) final(is) específica(s):</p> <p>Informações detalhadas sobre a aplicação, propriedades e uso do produto podem ser encontradas na ficha técnica o site. Os pedidos não abrangidos por esta documentação devem ser consultados com um representante da empresa.</p>

SECÇÃO 8	CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL
-----------------	--

8,1	Parâmetros de controlo:				
	Nome	CAS	LPT	LPT-C	LPT-P
	Dióxido de titânio -fração inalável -fração respirável	13463-67-7	10 mg/m ³ 4 mg/m ³	- -	- -
8,2	Controlo da exposição:				
8,2,1	<p>Controlos técnicos adequados::</p> <ul style="list-style-type: none"> - ventilação adequada do local e utilização de equipamento de proteção individual quando se trabalha com a mistura; - abastecimento de água com duche industrial e lava-olhos; - não comer, beber ou fumar durante o trabalho. 				
8,2,2	<p>Medidas de proteção individual, tais como equipamento de proteção individual:</p> <p>Proteção respiratória: em caso de ventilação insuficiente na sala ou quando se trabalha onde há risco de inalação de líquidos pulverizados, recomenda-se a utilização de proteção respiratória para cumprir os valores-limite de exposição no local de trabalho para a concentração. Recomendado: máscara respiratória para poeiras classe FFP2 de acordo com a norma EN 149.</p> <p>Proteção das mãos: usar luvas resistentes a produtos químicos de mangas compridas de acordo com a norma EN 374. A escolha da qualidade do material e o tempo de penetração depende dos requisitos do local de trabalho e, portanto, deve ser acordado com a luva fornecedor. Siga as instruções de utilização, armazenamento, manutenção e substituição de luvas. Luvas de proteção contra danos mecânicos não são adequados. Use o creme de proteção das mãos como precaução.</p> <p>Proteção dos olhos e da face: usar óculos de segurança ou óculos de proteção com proteções laterais (junto aos olhos) de acordo com a norma EN 166.</p> <p>Proteção da pele: usar vestuário de trabalho; a escolha de outras medidas de proteção, tais como avental, calçado, etc., depende da extensão da exposição e do tipo de operações a realizar.</p>				
8,2,3	<p>Controlos da exposição ambiental:</p> <p>Evitar que grandes quantidades da mistura entrem no solo, nos esgotos, nas águas superficiais e nas águas subterrâneas. Em caso de derrame, notificar as autoridades locais de acordo com os requisitos legais.</p>				

SECÇÃO 9	PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS
-----------------	-------------------------------------

9,1	Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:	
	Estado físico:	massa de gesso - um líquido denso contendo granulados e cargas.
	Cor:	branco (a pedido do cliente, o produto pode ser fornecido em outras cores)
	Odor:	distinto, característico
	Ponto de fusão/ponto de congelação:	não existem dados disponíveis
	Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	não existem dados disponíveis
	Inflamabilidade:	não existem dados disponíveis
	Limite inferior e superior de explosão:	não existem dados disponíveis
	Ponto de inflamação:	não aplicável
	Temperatura de auto-ignição:	não aplicável
	Temperatura de decomposição:	não aplicável
	pH:	8 a 9
	Viscosidade cinemática:	não existem dados disponíveis
	Solubilidade:	miscível com água
	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico):	não aplicável
	Pressão de vapor:	não existem dados disponíveis
	Densidade e/ou densidade relativa:	aproximadamente 1,50 g/cm ³
Densidade relativa do vapor:	não existem dados disponíveis	
Características das partículas:	não aplicável	
9,2	Outras informações:	
9,2,1	Informações sobre classes de risco físico: não aplicável.	
9,2,2	Outras características de segurança: não existem dados disponíveis.	

SECÇÃO 10	ESTABILIDADE E REATIVIDADE
------------------	-----------------------------------

10,1	Reatividade:
	Não existem dados disponíveis.
10,2	Estabilidade química:
	Estável em condições normais de uso.
10,3	Possibilidade de reações perigosas:
	Nenhuma reação perigosa conhecida.
10,4	Condições a evitar:
	Temperaturas fora da faixa de +5°C a +25°C.
10,5	Materiais incompatíveis:
	Ácidos e bases fortes e agentes oxidantes.
10,6	Produtos de decomposição perigosos:
	Não existem produtos de decomposição quando usado conforme indicado. Em altas temperaturas, formam-se produtos nocivos como monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogénio e fumaça.

SECÇÃO 11
INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11,1	Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:		
	O produto não foi testado. A classificação foi efetuada com base no conteúdo dos ingredientes individuais e nas informações fornecidas pelo fornecedor.		
	Classe de perigo	Categoria	Efeito
	Toxicidade aguda	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
	Corrosão/irritação cutânea	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
	Lesões oculares graves/irritação ocular	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
	Sensibilização respiratória ou cutânea	-	Com base nas seções 3.4.3.1 e 3.4.3.2 do Anexo I do Regulamento (CE) 1272/2008 e nos resultados do estudo LLNA sobre as propriedades sensibilizantes de uma mistura semelhante, o fabricante decidiu que a mistura não requer classificação como sensibilizante. Devido aos requisitos adicionais e ao conteúdo de 2-octil-2H-isotiazol-3-ona e à massa pós-reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1), foi aplicada a rotulagem com a frase EUH208.
	Mutagenicidade em células germinativas	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
	Carcinogenicidade	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não cumpre as condições para classificação. O produto contém menos de 1% de partículas de dióxido de titânio com um diâmetro aerodinâmico de $\leq 10\mu\text{m}$ e não cumpre as condições para rotulagem com a frase EUH211.
	Toxicidade para a reprodução	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
	Efeitos tóxicos em órgãos-alvo - exposição única	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Efeitos tóxicos nos órgãos-alvo - exposição repetida	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.	
Perigo de aspiração	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.	
11,1,1	Misturas		
	Dióxido de titânio CAS: 13463-67-7		
	Classe de perigo	Categoria	Efeito
	Toxicidade aguda: - via oral - na pele - inalação	- - -	LD50 > 5000 mg/kg não existem dados disponíveis LC50 > 6,82 mg/l (MMAD=1,55 μm , GSD=1,70 μm) Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
	Corrosão/irritação cutânea	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
	Lesões oculares graves/irritação ocular	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Sensibilização respiratória ou cutânea	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.	
Mutagenicidade em células germinativas	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.	

Dióxido de titânio CAS: 13463-67-7		
Classe de perigo	Categori	Efeito
Carcinogenicidade	-	De acordo com o Regulamento da UE 2020/217, o dióxido de titânio foi classificado [como pó com 1 % ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico $\leq 10 \mu\text{m}$] como Carc. 2 H351 Suspeito de causar câncer (via inalação). Com base na declaração do fabricante, o dióxido de titânio utilizado não atende às condições e não está sujeito à classificação como cancerígeno.
Toxicidade para a reprodução	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Efeitos tóxicos nos órgãos-alvo - exposição única	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Efeitos tóxicos nos órgãos-alvo - exposição repetida	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Perigo de aspiração	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.

Hidrocarbonetos C10-C13, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, aromáticos (2-25%) N.º CE 919-164-8		
Classe de perigo	Categori	Efeito
Toxicidade aguda: - via oral - na pele - inalação	- - -	LD50 > 15000 mg/kg de peso corporal (rato, OECD TG 401) LD50 > 3400 mg/kg de peso corporal (coelho, OECD TG 402) LC50/4h > 13,1 mg/l (rato, OECD TG 403) Com base nos resultados dos testes, a substância não cumpre as condições para classificação.
Corrosão/irritação cutânea	-	Pode secar a pele e causar desconforto e inflamação da pele. Os dados são baseados em estudos de preparações representativas. Teste(s) semelhante(s) à Diretriz 404 da OCDE.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	-	Pode causar ligeira irritação ocular de curta duração. Os dados são baseados em estudos de preparações representativas. Teste(s) semelhante(s) à Diretriz 405 da OCDE.
Sensibilização respiratória ou cutânea	-	Não se espera que cause sensibilização respiratória. Não se espera que cause sensibilização cutânea. Dados baseados em estudos de formulações representativas. Teste(s) semelhante(s) à Diretriz 406 da OCDE.
Mutagenicidade em células germinativas	-	Não se espera que cause efeito mutagénico nas células germinativas. Os dados são baseados em estudos de preparações representativas. Estudos semelhantes às diretrizes da OCDE 471, 473, 474, 475, 479.
Carcinogenicidade	-	Não se acredita que cause cancro. Os dados são baseados em estudos de formulações representativas. Estudos semelhantes à Diretriz 453 da OCDE.
Toxicidade para a reprodução	-	Não se espera que seja tóxico para a reprodução. Os dados são baseados em estudos de preparações representativas. Teste(s) semelhante(s) às diretrizes da OCDE 413, 414, 415.
Efeitos tóxicos nos órgãos-alvo - exposição única	-	Não se espera que cause danos a órgãos devido a uma única exposição.
Efeitos tóxicos nos órgãos-alvo - exposição repetida	1	Causa danos aos órgãos devido à exposição prolongada ou repetida. (Sistema nervoso central). Dados baseados em testes de formulações representativas. Teste(s) semelhante(s) às Diretrizes da OCDE 408, 411, 413.
Perigo de aspiração	1	A ingestão e inalação podem ser fatais. Classificação baseada nas propriedades físico-químicas do material (hidrocarbonetos líquidos, viscosidade cinemática $\leq 20,5 \text{ mm}^2/\text{s}$).

Piritionato de zinco CAS 13463-41-7		
Classe de perigo	Categori	Efeito
Toxicidade aguda: - via oral - na pele - inalação	3 - 2	ATE = 221 mg/kg de peso corporal LD50 > 2000 mg/kg de peso corporal (rato, EPA OPP 81-2) ATE = 0.14 mg/l (poeira/névoa) A substância tem uma classificação harmonizada que a classifica como: Toxicidade aguda 2, H330; Toxicidade aguda 3, H301.
Corrosão/irritação cutânea	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	1	Com base nos resultados dos testes em coelhos (OECD 405), a substância é classificada como causadora de danos oculares graves Eye Dam. 1, H318.
Sensibilização respiratória ou cutânea	-	Não foi observada sensibilização em um estudo com ratos (OECD 429).
Mutagenicidade em células germinativas	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Carcinogenicidade	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Toxicidade para a reprodução	1B	A substância tem uma classificação harmonizada que a classifica como: Repr. 1B, H360D Pode causar danos ao feto.
Efeitos tóxicos nos órgãos- alvo - exposição única	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Efeitos tóxicos nos órgãos- alvo - exposição repetida	1	A substância tem uma classificação harmonizada, classificada como STOT RE 1, H372.
Perigo de aspiração	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.

2-Octil-2H-isotiazol-3-ona CAS 26530-20-1		
Classe de perigo	Categori	Efeito
Toxicidade aguda: - via oral - na pele - inalação	3 3 2	ATE = 125 mg/kg de peso corporal ATE = 311 mg/kg de peso corporal ATE = 0.27 mg/l A substância tem uma classificação harmonizada que a classifica como: Toxicidade aguda 2, H330; Toxicidade aguda 3, H301, H311.
Corrosão/irritação cutânea	1	A substância tem uma classificação harmonizada que a classifica como Corrosão cutânea 1, H314.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	1	A substância tem uma classificação harmonizada que a classifica como Danos oculares 1, H318.
Sensibilização respiratória ou cutânea	1A	A substância tem uma classificação harmonizada que a classifica como Sensibilização cutânea 1A, H317.
Mutagenicidade em células germinativas	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Carcinogenicidade	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Toxicidade para a reprodução	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Efeitos tóxicos nos órgãos- alvo - exposição única	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.

2-Octil-2H-isotiazol-3-ona CAS 26530-20-1		
Classe de perigo	Categori	Efeito
Efeitos tóxicos nos órgãos-alvo - exposição repetida	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Perigo de aspiração	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.

Massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1)		
Classe de perigo	Categori	Efeito
Toxicidade aguda: - via oral - na pele - inalação	3 2 2	LD50 = 66 mg/kg p.a. (OCDE 401, rato) LD50 > 141 mg/kg p.a. (OCDE 402, rato) LC50/4h = 0,171 mg/L (OCDE 402, rato) A mistura tem uma classificação harmonizada onde é classificada como: Tox. aguda 2 H310 H330; Tox. aguda 3 H301.
Corrosão/irritação cutânea	1C	A mistura tem uma classificação harmonizada classificada como Corr. cutânea 1C H314.
Lesões oculares graves/irritação ocular	1	A mistura tem uma classificação harmonizada classificada como Danos oculares 1 H318.
Sensibilização respiratória ou cutânea	1A	A mistura tem uma classificação harmonizada classificada como: Sens. cutânea 1A H317.
Mutagenicidade em células germinativas	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Carcinogenicidade	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Toxicidade para a reprodução	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Efeitos tóxicos nos órgãos-alvo - exposição única	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Efeitos tóxicos nos órgãos-alvo - exposição repetida	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
Perigo de aspiração	-	Com base nas informações disponíveis, a mistura não satisfaz as condições de classificação.
11,2	Informações sobre outros perigos: não existem dados disponíveis	

SECÇÃO 12

INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12,1	Toxicity:	
	O produto está classificado como perigoso para o ambiente - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos de longa duração. Não existem dados experimentalmente verificados disponíveis para o produto, a classificação foi feita com base no conteúdo das substâncias individuais e nos dados fornecidos pelos fornecedores. Não permita que vaze para o solo, corpos d'água, águas subterrâneas ou esgotos.	
	Dióxido de titânio CAS: 13463-67-7	
	Toxicidade para o ambiente aquático	<ul style="list-style-type: none"> - Toxicidade de curto prazo para peixes: LC50 > 1000 mg/l (peixes de água doce), LC50 > 10000 mg/l (peixes marinhos) - Toxicidade de curto prazo para invertebrados aquáticos: EC50 > 1000 mg/l (invertebrados de água doce), LC50 > 10000 mg/l (invertebrados marinhos) - Toxicidade para micro-organismos: NOEC/3h > 1000 mg/l

Hidrocarbonetos C10-C13, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%) N.º CE 919-164-8	
Toxicidade para o ambiente aquático	<ul style="list-style-type: none"> - Toxicidade aguda - EL50 (48h) 10-22 mg/l (Daphnia magna, dados baseados em material semelhante) - Toxicidade aguda - LL50 (96h) 10-100 mg/l (Oncorhynchus mykiss, dados baseados em material semelhante) - Toxicidade aguda - EL50 (72h) 10-100 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata, dados baseados em material semelhante) - Toxicidade crónica - NOELR (21d) 0,28 mg/l (Daphnia magna, dados baseados em material semelhante) - Toxicidade crónica - NOELR (72h) 3 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata, dados baseados em material semelhante)
Piritionato de zinco CAS: 13463-41-7	
Toxicidade para o ambiente aquático	<ul style="list-style-type: none"> - Toxicidade de curto prazo: LC50 = 0.003 mg/l (peixes de água doce), LC50 = 0.4 mg/l (peixes marinhos) - Toxicidade de curto prazo para algas aquáticas e cianobactérias: EC50 = 0.003 mg/l (algas de água doce), EC50 = 0.001 mg/l (algas marinhas) - Toxicidade de curto prazo para algas aquáticas e cianobactérias: EC50 = 0.003 mg/l (algas de água doce), EC50 = 0.001 mg/l (algas marinhas)
Terbutrina CAS: 886-50-0	
Toxicidade para o ambiente aquático	<ul style="list-style-type: none"> - Toxicidade de curto prazo: LC50/96h = 0.82 mg/l (Oncorhynchus mykiss) - Toxicidade de curto prazo para invertebrados aquáticos: EC50/48h = 7.1 mg/l (Daphnia magna) - Toxicidade de curto prazo para algas aquáticas e cianobactérias: EC50/96h = 2.4 - 2.9 mg/l
2-Octil-2H-isotiazol-3-ona CAS: 26530-20-1	
Toxicidade para o ambiente aquático	<ul style="list-style-type: none"> - Toxicidade de curto prazo para peixes: LC50 = 0.122 mg/l (peixes de água doce) - Toxicidade de longo prazo para peixes: EC10, LC10 ou NOEC = 0.022 mg/l (peixes de água doce) - Toxicidade de curto prazo para invertebrados aquáticos: EC50/LC50 = 0.181 mg/l (invertebrados de água doce) - Toxicidade de longo prazo para invertebrados aquáticos: EC10, LC10 ou NOEC = 0.035 mg/l (invertebrados de água doce) - Toxicidade para algas aquáticas e cianobactérias: EC50 = 0.15 mg/l, EC10 ou NOEC = 0.068 mg/l (algas de água doce)
Massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1) CAS: 55965-84-9	
Toxicidade para o ambiente aquático	<ul style="list-style-type: none"> - Toxicidade de curto prazo para peixes: CL50/96h = 0,19 mg/L (peixes de água doce) - Toxicidade de longo prazo para peixes: CSEO/38d = 0,02 mg/L (peixes de água doce) - Toxicidade de curto prazo para invertebrados aquáticos: CE50 = 0,16 mg/L (invertebrados de água doce) - Toxicidade de longo prazo para invertebrados aquáticos: CSEO/21d = 0,10 mg/L (invertebrados de água doce) - Toxicidade para algas aquáticas e cianobactérias: CE50 = 0,037 mg/L (algas de água doce), CE10 ou CSEO = 0,004 mg/L (algas marinhas) - Toxicidade para microrganismos: CSEO/3h = 0,91 mg/L

12,2	Persistência e degradabilidade:
	Piritionato de zinco CAS: 13463-41-7
	OECD 308 Sistema Aqu Sed biodegradação simulada: 0.5 d - S 3418
	Terbutrina CAS: 886-50-0
	OECD 301 F Respiração manométrica: 0 % - S 1238; OECD 307 Transformação aeróbica e anaeróbica Solo: 7.7 d - S 1517
	2-Octil-2H-isotiazol-3-ona CAS: 26530-20-1
	Meia-vida em água doce (20 °C) = 360 horas. Meia-vida em sedimentos de água doce (20 °C) = 3240 horas. Meia-vida no solo (20 °C) = 720 horas.
	Massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1) CAS: 55965-84-9
	O critério de 10 dias não é atendido. Difícil de biodegradar: 62 % após 28 dias (OECD 301B).
12,3	Potencial bioacumulativo:
	Piritionato de zinco CAS: 13463-41-7
	Coeficiente de partição n-octanol/água: log Kow: 1.21 - S 2781 (OECD 107).
	Terbutrina CAS: 886-50-0
	Fator de bioconcentração (BCF): 103 (calculado) Coeficiente de partição n-octanol/água: log Pow: 3.19 - S 1211 (OECD 117).
	2-Octil-2H-isotiazol-3-ona CAS: 26530-20-1
	BCF (espécies aquáticas): 19.21 l/kg de peso úmido
	Massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1) CAS: 55965-84-9
	Coeficiente de partição n-octanol/água: log Kow: -0.48 - 0.40 a 24 °C (OECD 107). Fator de bioconcentração (BCF): 54 (28d, 20°C, OECD 305 E, salmão azul)
	Talco CAS: 14807-96-6
BCF (espécies aquáticas): 3.16 l/kg de peso úmido	
12,4	Mobilidade no solo:
	2-Octil-2H-isotiazol-3-ona CAS: 26530-20-1
	Koc: 20°C: 179.8
	Massa de reação de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (3:1) CAS: 55965-84-9
	log Koc: 0.82 - 1 (OECD 106)
	Talco CAS: 14807-96-6
Koc: 20°C: 31.82 log Koc: 1.5027	
12,5	Resultados da avaliação PBT e mPmB:
	A mistura não contém quaisquer substâncias que cumpram os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Anexo XIII.
12,6	Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:
	Não aplicável.
12,7	Outros efeitos adversos:
	Desconhecido.

SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13,1	Métodos de tratamento de resíduos:	
	<p>Devem ser envidados esforços para evitar ou minimizar a produção de resíduos através de modificações de processos, substituições de materiais, e outros meios viáveis. Todo descarte de produtos, soluções, subprodutos, excedentes e itens não recicláveis deve estar em conformidade com legislação aplicável em matéria de proteção do ambiente e de eliminação de resíduos, bem como quaisquer requisitos das autoridades regionais e locais.</p> <p>Os artigos não recicláveis devem ser eliminados através de um contratante de eliminação de resíduos licenciado. Em nenhuma circunstância deve os resíduos não tratados serão descarregados para a rede de esgotos, a menos que cumpram todos os requisitos regulamentares e legais estabelecidos pelo autoridades governamentais.</p> <p>Não permitir a entrada em drenos ou cursos de água. Se este produto for misturado com outros resíduos, o código original do produto resíduo pode deixar de ser aplicável, e um código deve ser atribuído.</p> <p>Para mais informações, contacte a autoridade local responsável pelos resíduos.</p> <p>De acordo com a legislação portuguesa, a gestão de resíduos deve cumprir os seguintes regulamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, Código de Gestão de Resíduos; -Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, que altera o Decreto-Lei n.º 178/2006; -Decreto-Lei n.º 10/2010, de 4 de fevereiro, sobre o transporte de resíduos; -Portaria n.º 209/2004, de 3 de março, que estabelece a classificação e rotulagem de resíduos; -Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, sobre a responsabilidade por danos ambientais; - Decreto-Lei n.º 152-D/2017, que transpõe a Diretiva das Embalagens e Resíduos de Embalagens (94/62/CE). 	
	Catálogo Europeu de Resíduos (CER):	Designação dos resíduos
	08 01 20	suspensões aquosas que contêm tintas ou vernizes, exceto as mencionadas em 08 01 19
15 01 02	embalagens de plástico	

SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14,1	Número ONU ou número de identificação:
	Não aplicável.
14,2	Designação oficial de transporte da ONU:
	Não aplicável.
14,3	Classe(s) de perigo de transporte:
	Não aplicável.
14,4	Grupo de embalagem:
	Não aplicável.
14,5	Perigos para o ambiente:
	Não aplicável.
14,6	Precauções especiais para o utilizador:
	Não aplicável.
14,7	Transporte marítimo a granel de acordo com os instrumentos da OMI:
	Não aplicável.

SECÇÃO 15.	INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO
-------------------	---

15,1	<p>Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de segurança, saúde e ambiente:</p> <p>REGULAMENTO (UE) N.º 2020/878 de 18 de junho de 2020 que altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH);</p> <p>REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 18 de dezembro de 2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH) que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Diretiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Diretiva 76/769/CEE do Conselho e as Diretivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão (com as alterações que lhes foram introduzidas, versão consolidada em 28.04.2020);</p> <p>REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (conforme alterado, versão consolidada a partir de 01.05.2020);</p> <p>Decreto-Lei n.º 102/2009 - Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho.</p> <p>Decreto-Lei n.º 24/2012 - Estabelece os limites de exposição ocupacional para agentes químicos.</p> <p>Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, Código de Gestão de Resíduos;</p> <p>Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, que altera o Decreto-Lei n.º 178/2006;</p> <p>Decreto-Lei n.º 10/2010, de 4 de fevereiro, sobre o transporte de resíduos;</p> <p>Portaria n.º 209/2004, de 3 de março, que estabelece a classificação e rotulagem de resíduos;</p> <p>Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, sobre a responsabilidade por danos ambientais;</p>
15,2	Avaliação da segurança química: não aplicável.

SECÇÃO 16	OUTRAS INFORMAÇÕES
------------------	---------------------------

As informações devem basear-se no estado atual dos conhecimentos, incluindo as fichas de dados de segurança das matérias-primas contidas no produto, e devem dizer respeito ao produto tal como é utilizado. As informações contidas na ficha de dados de segurança devem ser consideradas apenas como uma ajuda para um manuseamento seguro durante o transporte, a distribuição, a utilização e o armazenamento. O utilizador é totalmente responsável:

- pela determinação da adequação do produto a um determinado fim e;
- em consequência de uma utilização incorreta das informações contidas na ficha de segurança.

16,1	<p>Formulação das frases utilizadas no ponto 3:</p> <p>Toxicidade aguda 2 Categoria de toxicidade aguda 2</p> <p>H310 Fatal em contacto com a pele</p> <p>H330 Letal por inalação</p> <p>Toxicidade aguda 3 Categoria de toxicidade aguda 3</p> <p>H301 Tóxico por ingestão</p> <p>H311 Tóxico em contato com a pele.</p> <p>Toxicidade aguda categoria 4 Toxicidade aguda categoria 4</p> <p>H302 Nocivo se ingerido.</p> <p>Asp. tox. 1: Tox. por aspiração categoria 1</p> <p>H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.</p>
-------------	--

	Corrosão cutânea categoria 1C Corrosão cutânea categoria 1C
	H314 Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves
	Danos oculares.1 Danos oculares graves categoria 1
	H318 Provoca graves danos oculares
	Sensibilização cutânea, categoria 1, 1A, 1B
	H317 Pode causar uma reação alérgica na pele
	Carc. 2 Carcinogenicidade, categoria 2.
	H351 Suspeito de causar câncer (inalação).
	Repr. 1B Toxicidade reprodutiva, categoria 1B.
	H360D Pode causar danos ao feto.
	STOT RE 1 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida categoria 1.
	H372 Provoca danos aos órgãos <indicar todos os órgãos envolvidos> por exposição prolongada ou repetida <indicar a via de exposição se outras vias de exposição não apresentarem risco>.
	Toxicidade aguda aquática 1 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade aguda categoria 1.
	H400 Altamente tóxico para a vida aquática.
	Aquatic Chronic 1 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crônica categoria 1.
	H410 Altamente tóxico para a vida aquática com efeitos a longo prazo.
	Aquatic Chronic 3 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crônica categoria 3.
	H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
	EUH071 Corrosivo para o trato respiratório.
	EUH212 Atenção: O uso pode gerar poeira respirável perigosa. Não inale a poeira.
16,2	Alterações feitas no cartão em caso de atualização:
	Atualização geral. A FDS foi revisada de acordo com o Regulamento 2020/878 da Comissão da UE.
16,3	Abbreviations that may appear in the safety data sheet:
	ADR/RID - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada/Ferrovia.
	BCF - Fator de Bioconcentração - a relação entre a concentração de uma substância em um organismo e sua concentração na água em equilíbrio.
	CAS / número CAS - a designação numérica atribuída a uma substância química pelo Serviço de Resumos Químicos dos EUA.
	DNEL - Nível Derivado sem Efeito - significa o nível no qual nenhuma alteração é observada
	CE50 - (Concentração Efetiva) é a concentração de uma substância tóxica que produz alterações nos organismos de teste em 50% do valor máximo.
	DE50 - dose efetiva - a dose média efetiva, a dose estatisticamente calculada de uma substância que produzirá um efeito definido em 50% dos organismos de teste sob as condições de teste especificadas.
	CI50 - Concentração Inibitória a concentração mediana de um inibidor que inibe 50% das funções biológicas e bioquímicas dos organismos. Este parâmetro é usado para descrever a limitação do crescimento de bactérias, algas e outros organismos.
	CL50 - concentração letal - a concentração de um composto no ar inalado que causará a morte de 50% de uma determinada espécie após um certo período de inalação.
	DL50 - dose letal - a dose na qual 50% dos animais de teste morrerão dentro de um determinado intervalo de tempo.
	PAC - concentração máxima permitida - a média ponderada das concentrações às quais a exposição de um trabalhador durante um dia de trabalho de oito horas e uma semana de trabalho média em sua atividade de trabalho não deve causar alterações adversas em seu estado de saúde e no estado de saúde das gerações futuras.

<p>CMI - Concentração Máxima Instantânea - a concentração média de um composto químico tóxico específico ou poeira que não deve causar alterações adversas na saúde de um funcionário quando presente no ambiente de trabalho por não mais de 15 minutos e não mais de duas vezes durante um turno de trabalho com intervalo de pelo menos 1 hora.</p>
<p>LPT (Limite de Exposição Permissível - Média Ponderada no Tempo) Valor médio ponderado da concentração, cujo impacto sobre o trabalhador durante um período de 8 horas de trabalho diário e um horário semanal médio ao longo do seu período de atividade profissional não deve causar alterações negativas no seu estado de saúde e no estado de saúde das suas gerações futuras.</p>
<p>LPT-C (Limite de Exposição de Curta Duração) Valor médio da concentração de uma determinada substância química tóxica ou poeira, que não deve causar alterações negativas no estado de saúde do trabalhador, se presente no ambiente de trabalho por não mais do que 15 minutos e não mais do que 2 vezes durante um turno de trabalho, com intervalos de pelo menos 1 hora.</p>
<p>LPT-P (Limite de Exposição de Pico) Valor da concentração de uma substância química tóxica ou poeira, que devido à ameaça à saúde ou vida do trabalhador, não pode ser excedida em nenhum momento no ambiente de trabalho.</p>
<p>CSEO (concentração sem efeitos observados) - a concentração mais alta na qual não há aumento significativo na frequência ou gravidade dos efeitos de uma substância nos organismos de teste em comparação com uma amostra de controle.</p>
<p>NSEO (nível sem efeitos observados) - a dose mais alta na qual não há aumento significativo na incidência ou gravidade dos efeitos da substância no organismo de teste em comparação com o controle.</p>
<p>CSEAO - (concentração sem efeitos adversos observados) - a concentração mais alta que permite estabelecer uma relação dose-resposta onde não há aumento significativo estatístico ou biologicamente na frequência ou gravidade dos efeitos adversos da substância nos organismos de teste em comparação com o controle.</p>
<p>NSEAO - (nível sem efeitos adversos observados) - uma dose que permite estabelecer uma relação dose-resposta onde não há aumento significativo estatístico ou biologicamente na frequência ou gravidade dos efeitos adversos de uma substância nos organismos de teste em comparação com um controle.</p>
<p>Número ONU - O número de identificação de material de quatro dígitos na lista de materiais perigosos da ONU, derivado dos Regulamentos Modelo da ONU, ao qual um material, mistura ou artigo individual é atribuído.</p>
<p>PBT - (Persistente, Bioacumulativo e Tóxico) é uma substância persistente que apresenta a capacidade de bioacumulação e é tóxica.</p>
<p>PNEC - Concentração Prevista Sem Efeito.</p>
<p>mPmB - muito Persistente e muito Bioacumulativo.</p>
<p>Número CE - O número atribuído a uma substância química no Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes (EINECS), na Lista Europeia de Substâncias Químicas Notificadas (ELINCS) ou na lista de substâncias químicas listadas na publicação No-longer polymers.</p>